



INDICE

01	Introdução	04
02	Rol de Responsáveis	06
03	Atos de nomeação e exoneração dos responsáveis	09
04	Certidão do CRC do contador	28
05	Relatório de Gestão	30
	5.1 Apresentação	30
	5.2 Base Legal	30
	5.3 Missão do órgão/entidade	30
	5.4 Legislação pertinente	31
	5.5 Execução orçamentária por categoria econômica	32
	5.6 Execução e avaliação do PPA	33
	5.7 Resultados do acompanhamento, fiscalização e avaliação dos projetos	50
	5.8 Transferências de recursos	50
	5.9 Considerações finais	50
06	Demonstrativo do Orçamento Autorizado	53
07	Demonstrativo da Despesa segundo a Natureza (Anexo 2)	66
08	Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada (Anexo 10, opção 2)	67
09	Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada (Anexo 10, opção 5)	68
10	Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada (Anexo 11, opção 2)	69
11	Anexo 11 (por fonte, opção 06)	71
	Balanco Orçamentário (Anexo 12)	72
	Quadro Principal	
12	Quadro da Execução dos Restos a Pagar não Processados	
	Quadro de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados	
	Balanco Financeiro (Anexo 13)	77
13	Quadro Anexo	
14	Demonstrações das Variações Patrimoniais (Anexo 15)	80
	Balanco Patrimonial (Anexo 14)	83
	Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	
15	Quadro das Contas de Compensação	
	Quadro do Superávit/Déficit Financeiro	
16	Demonstração da Dívida Fundada (Anexo 16)	85
	Demonstração da Dívida Flutuante (Anexo 17) – substituído pelo fluxo de Caixa	86
	Fluxo de Caixa	
	Quadro Principal	
17	Quadro de Receitas Derivadas e Originárias	
	Quadro de Transferências recebidas e Concedidas	
	Quadro de Desembolso de pessoal e Demais despesas	
	Quadro de Juros e Encargos da Dívida	
18	Relatório Para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária – Anexo 11	89
	Orçamentário	
19	Demonstrativo dos Créditos Adicionais Abertos - DCAA	91
20	Relação de Restos a pagar – substituídos pelos quadros do Balanco Orçamentário	93
21	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	94
22	Relação dos bens adquiridos, alienados e baixados no exercício	100
23	Relação dos bens doados ou recebidos em doação no exercício	105
24	Relatório contábil de movimentação patrimonial	106
25	Nota Explicativa	107
26	Demonstrativos dos valores físicos/financeiro do Almoxarifado em 31/12	113
27	Planilha de conferência do almoxarifado	137
28	Conciliação bancária das contas ativas e inativas	144
29	Cópia dos extratos bancários	145
30	Relação de cargos do Quadro de Pessoal em 31/12	178
31	Relação dos Admitidos no exercício	181
32	Informações sobre fiscalizações realizadas por órgãos de Controle Externo	182
33	Despacho de encaminhamento à SUGACI	183





Controladoria Geral do Estado



RELATÓRIO DE GESTÃO





5. RELATÓRIO DE GESTÃO

5.1 - APRESENTAÇÃO

A Controladoria Geral do Estado - CGE, órgão integrante da administração direta do Poder Executivo Estadual tem como finalidade precípua a gestão e execução do Sistema de Controle, e atua propondo orientações normativas e técnicas voltadas à verificação da legalidade do ato e da conformação da conduta do agente com os princípios ordenadores da sociedade, bem como à avaliação dos serviços colocados à disposição dos cidadãos.

Neste relatório estão contidas todas as ações desenvolvidas por este órgão voltadas para a execução da fiscalização interna de todas as unidades orçamentárias do Poder Executivo, demonstrando os resultados alcançados e os produtos e serviços entregues tanto à sociedade quanto ao próprio governo.

5.2 - BASE LEGAL

A Controladoria Geral do Estado desenvolve suas atividades de fiscalização interna com base na Lei nº 2.735, de 4 de julho de 2013, que revogou a Lei nº 1.415, de 20 de novembro de 2003, editada por força dos artigos 70 e 74 da Constituição Federal e pelos artigos 32 e 36 da Constituição Estadual, criando o então Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual.

Sua estrutura organizacional e os cargos de provimentos em comissão foram alterados pela Lei nº 2.986, de 13 de julho de 2015, contendo os cargos necessários para o desenvolvimento das atividades que competem a este Órgão.

5.3 - MISSÃO E VISÃO DO ORGÃO

Visando alcançar melhores resultados e na busca de manter o corpo técnico engajado para um mesmo propósito, este órgão estabeleceu como missão *“aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual”*.





Destaca-se, também, que para nortear a organização foi definido como visão de futuro *“alcançar a excelência no desempenho das atividades próprias do Sistema de Controle Interno”*.

5.4 - LEGISLAÇÃO PERTINENTE

As atividades da Controladoria Geral foram desenvolvidas em estrita observância ao que foi previsto nos instrumentos de planejamento, buscando aplicar os recursos disponibilizados de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto das Licitações e Contratos, não deixando de preservar o equilíbrio das contas exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como respeitando a programação orçamentária e financeira disposta no Decreto de Execução Orçamentária.

O orçamento inicial para a Controladoria Geral do Estado foi fixado em R\$ 11.098.218,00 (onze milhões, noventa e oito mil, duzentos e dezoito reais), conforme autorizado pela Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei nº 2.942/2015, de 25 de março de 2015 que estima a receita e fixa a despesa do Estado do Tocantins para o exercício de 2015, e o motivo das suplementações, transposições e transferências ao longo do exercício se deu devido à insuficiência de orçamento para atender a execução das ações e metas prevista no PPA.

Nota-se que houve uma redução orçamentária no valor de R\$ 297.415,00 (duzentos e noventa e sete mil, quatrocentos e quinze reais), e também uma suplementação no valor de R\$ 46.318,00 (quarenta e seis mil, trezentos e dezoito reais), totalizando, portanto uma redução no valor de R\$ 251.097,00 (duzentos e cinquenta e um mil e noventa e sete reais), que corresponde a 2,26% do orçamento inicial. Com a redução do valor acima citado, o orçamento da Controladoria Geral do Estado passou de R\$ 11.098.218,00 (onze milhões, noventa e oito mil, duzentos e dezoito reais), para R\$ 10.847.121,00 (dez milhões oitocentos e quarenta e sete mil cento e vinte um reais).

O quadro a abaixo permite uma melhor visualização de todo o exposto anteriormente.



ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Orçamento Inicial	11.098.218,00	100
(-) Reduções	297.415,00	2,68
Suplementações	46.318,00	0,42
Créd. Especial e/ou extraordinário	-	-
Remanejamento	-	-
Transposição	121.040,00	1,09
Transferência	827.084,00	7,45
TOTAL	10.847.121,00	97,74

Fonte: Siafem - Anexo 11 Orc

As referidas reduções foram regulamentadas através dos Decretos 5.296, de 1º de setembro de 2015 e 5.337, de 20 de novembro de 2015, para atender o Poder Judiciário, Secretaria da Cultura e Fundo Estadual de Saúde.

5.5 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA

Conforme demonstrado nos quadros abaixo a maior parte dos recursos destinados ao órgão foi para a categoria de despesas correntes, sendo apenas 2,26% do total, destinado a investimentos, tendo como única fonte, a de recursos ordinários.

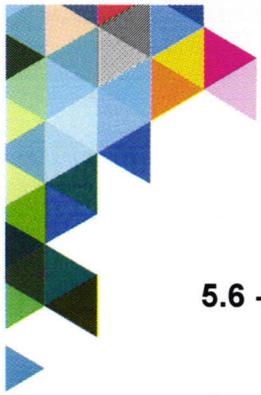
CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
Despesas Correntes	10.825.287,00	8.697.777,40	2.127.509,60	80,35
Despesas de Capital	21.834,00	21.833,92	0,08	100
TOTAL	10.847.121,00	8.719.611,32	2.127.509,68	80,39

Fonte: Anexo 2

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
Ordinários	10.847.121,00	8.719.611,32	2.127.509,68	80,39
TOTAL	10.847.121,00	8.719.611,32	2.127.509,68	80,39

Fonte: Anexo 11





5.6 - DEMONSTRATIVOS DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL – PPA

As atribuições da Controladoria Geral do Estado foram desenvolvidas com vistas a contribuir para a implementação de um dos objetivos do Programa Temático Governo e Cidadão, e a entrega de 03 (três) serviços, tendo como público alvo à sociedade, os servidores do órgão e o próprio governo. Para o alcance do objetivo previsto também foram desenvolvidas ações de gestão que contribuíram significativamente para o cumprimento da sua finalidade.

Cabe ressaltar, que a despesa mais relevante no órgão é o pagamento de pessoal, uma vez que as atividades de fiscalização são eminentemente técnicas, exigindo um grande contingente de servidores para o desenvolvimento das mesmas.

Para esses programas foram autorizados recursos da ordem de R\$ 10.847.121,00 (dez milhões oitocentos e quarenta e sete mil cento e vinte um reais), com execução de praticamente 100%, distribuídos nas ações orçamentárias que serão apresentadas adiante, a partir dos relatórios extraídos do sistema informatizado de acompanhamento do PPA e do orçamento, sistema esse desenvolvido pela própria Controladoria Geral, sendo utilizado por todos os órgãos e entidades do Executivo estadual.



Controladoria-Geral do Estado

Objetivos
 Período: Anual de 2015

Órgão:	
09040	Controladoria-Geral do Estado
CGE	

Programa:	
1034	Governo e Cidadão

Objetivo:	
0099	Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Referência:	
Ano 2.015	Período 4o Trimestre

Análise:

O objetivo previsto no PPA para a Controladoria Geral do Estado, está diretamente ligado à sua missão institucional, o que, de certa forma, obriga seu atendimento, pois, do contrário o órgão não teria razão de existir.

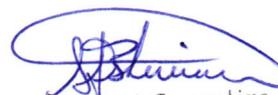
Por essa análise, mesmo não tendo havido efetiva aferição do indicador, de modo a demonstrar o alcance do objetivo, é possível afirmar que o mesmo tem sido alcançado, uma vez que a CGE tem envidado todos os esforços para influenciar positivamente os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Como prova disso, tem-se a nova estrutura operacional definida no exercício de 2015, onde decidiu-se pela departamentalização do órgão de acordo com as áreas de controle mais necessárias para aumentar a eficiência e a eficácia da Administração Pública, consubstanciadas em oito gerências responsáveis por controles e orientações específicas.

Com esse novo modelo de atuação, a Controladoria Geral tem conseguido resultados satisfatórios, pois conseguiu ampliar seu campo de atuação e, principalmente, atuar no controle preventivo, uma vez que detecta as falhas e recomenda as adequações necessárias para o aperfeiçoamento dos procedimentos.


 Charles Fernando Bezerra Lima
 Superintendente de Gestão e de
 Ações de Controle Interno
 Mat:699187/CGE

A melhoria no diálogo com o cidadão foi ampliada com implementação do Sistema de Ouvidoria em todas as unidades do Poder Executivo Estadual, o que permitiu ao cidadão, utilizando o canal mais acessível, apresentar suas demandas, bem como aos gestores conhecer suas falhas e identificar necessidade de melhorias, além de orientar a atuação da Controladoria junto às unidades que mais apresentam problemas.

A transparência pública também apresentou resultado bastante satisfatório, pois foram ampliadas as informações e os acessos, de modo a permitir maior participação social, o que possibilitou melhorar a nota de avaliação de transparência pública nacional.



Charles Fernando Bezerra Lima
Superintendente de Gestão e de
Ações de Controle Interno
Mat:699187/CGE

Controladoria-Geral do Estado

Indicadores
Período: Anual de 2015

Órgão:		
09.040	Controladoria-Geral do Estado	CGE

Programa:	
1034	Governo e Cidadão

Objetivo:		
Enunciado Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.	Medida Unidade	Sigla un

Indicador:				
Denominação Avaliação dos sistemas administrativos e operacionais da gestão pública	Definição Pretende-se avaliar a eficiência e a eficácia dos sistemas administrativos e operacionais existentes no Poder Executivo Estadual, buscando aprimorar e modernizar aqueles que necessitem de melhorias.	Fonte Controladoria Geral do Estado do Tocantins	Disponibilização Janeiro de 2014	Fórmula Número de sistemas administrativos e operacionais avaliados pela CGE.

Índices	
Atual 0,00	Desejado 15,00

Apuração					
Ano 2015	Período 4o Trimestre	Apurado 1,00	Data 20/01/2016	% Atual	% Desejado 6,67

Análise:

O indicador definido para medir o grau de alcance do objetivo previsto para a Controladoria Gera do Estado, não aferido em sua totalidade prevista para 2015 que era avaliar cinco sistemas administrativos ou operacionais, haja vista que ocorreu apenas a avaliação de um sistema operacional.

Apesar dessa deficiência quanto à avaliação, observa-se a adequabilidade do indicador, uma vez que no sistema avaliado foram identificadas diversas deficiências, principalmente com relação ao controle e fidedgnidade das informações geradas, tendo


Shirley Fernando Bezerra Lima
Superintendente de Gestão e de
Ações de Controle Interno
Mat:699187/CGE

sido feita diversas recomendações de melhoramento, de modo a permitir aumentar sua eficiência e sua eficácia, o que irá refletir diretamente na eficiência do gasto público.

É importante destacar, ainda, que havia previsão de avaliar 15 sistemas durante o período do PPA, no entanto, devido a priorização de outras áreas, a exemplo da fiscalização de processos, não foi possível desenvolver a área de avaliação de resultados, a qual, somente no exercício de 2015, passou a ter um setor específico, que está desenvolvendo metodologias de avaliações, fato que justifica ter sido avaliado somente um sistema operacional.


Sharles Fernando Bezerra Lima
Superintendente de Gestão e de
Ações de Controle Interno
Mat:699187/CGE

Controladoria-Geral do Estado

Metas do Objetivo não Regionalizadas
Período: Anual de 2015

Órgão:

09040	Controladoria-Geral do Estado
-------	-------------------------------

Programa:

1034	Governo e Cidadão
------	-------------------

Objetivo:

Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Meta:

Desenvolver as atividades do Sistema de Controle Interno em todas as Unidades Orçamentárias do Poder Executivo Estadual

Referência:

Ano	Período
2015	4o Trimestre

Análise:

A atuação da Controladoria Geral do Estado em 2015 foi voltada para a inclusão e melhoria dos controles necessários à boa e regular aplicação dos recursos públicos, utilizando-se, para isto, as técnicas de controle interno, quais sejam, auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, onde foram realizadas 08 auditorias, 03 fiscalizações, 01 inspeção e 01 avaliação de sistema operacional, tendo sido emitidas, durante o desenvolvimento dos trabalhos, 249 Solicitações de Ação Corretiva - SAC, e, ao final, os respectivos relatórios.

Cabe destacar, também, o trabalho de acompanhamento e análise, de forma consolidada, da execução orçamentária, financeira e patrimonial dos recursos públicos com detalhamento das Unidades por natureza, função, programas e ações governamentais, cujos resultados foram demonstrados por meio de relatórios mensais e bimestrais, além de Orientações Técnicas, que auxiliam na tomada das decisões da Gestão, especialmente o acompanhamento do cumprimento dos limites constitucionais e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A Controladoria Geral também realizou orientações formais (06 Notas de Orientação Técnica), via telefone e pessoalmente, além de ter instituído 02 normativos a serem observados pelos órgãos e entidades, e revisado 16 check-list disponibilizados no sítio oficial do órgão.


Shariles Fernando Bezerra Lima
Superintendente de Gestão e de
Ações de Controle Interno
Mat:699187/CGE

Em 2016 houve o aprimoramento do Sistema de Controle de Contratos, e do Sistema de Acompanhamento dos Adiantamentos, além da finalização do Sistema de Controle de Convênios, que tem permitido a identificação e catalogação de todos os convênios recebidos e concedidos, para fins de acompanhamento e controle da execução do objeto e aplicação dos recursos.

No decorrer do ano, houve acompanhamento e avaliações trimestrais dos resultados da execução do PPA, verificação do cumprimento das metas físicas e financeiras previstas nas ações orçamentárias de 24 órgãos, 16 entidades e 22 fundos especiais, totalizando 62 unidades orçamentárias, cujo principal resultado é possibilitar às unidades cumprir as metas e, caso contrário, tenham condições de demonstrar as razões de eventual baixo desempenho, quando da prestação de contas anual. Destaca-se, ainda, o aperfeiçoamento do Sistema de Acompanhamento do PPA e do Orçamento, desenvolvido pela Controladoria Geral, o que tem permitido acompanhar de perto e interagir com cada órgão e entidade sobre sua eficiência na execução do que foi planejado.

Também houve a instauração de 06 procedimentos de tomada de contas especial e 02 de apuração de responsabilidade, além da certificação de outras 20 TCE instauradas pelas próprias unidades orçamentárias, apurando-se um dano na ordem de R\$ 5.385.350,78.

Cabe ressaltar, também, o acompanhamento, junto aos órgãos entidades do Poder Executivo, que receberam recomendações do Tribunal de Contas do Estado, para a implementação de ações com vistas a corrigir falhas na gestão do Estado, além de ter adotado as próprias medidas recomendadas pela Corte de Contas.



Shirley Fernando Bezerra Lima
Superintendente de Gestão e de
Ações de Controle Interno
Mat:699187/CGE



Governo do
TOCANTINS

Período: Anual de

**Órgão:**

9040	Controladoria-Geral do Estado	CGE
------	-------------------------------	-----

Unidade Gestora:

--	--

Programa:

1034	Governo e Cidadão
------	-------------------

Objetivo:

Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Iniciativa:

Consolidação da Ouvidoria.

Referência:

Ano	Período	
2015	4o Trimestre	

Análise:

A iniciativa foi devidamente realizada, tendo sido registradas em 2015 no Sistema Informatizado de Gestão de Ouvidoria (SGO) 6405 (seis mil, quatrocentos e cinco) manifestações dos cidadãos. A média mensal de recebimentos foi de, aproximadamente, 534 (quinhentos e trinta e quatro) atendimentos/mês.

Foram 4100 (quatro mil e cem) acionamentos diversos e foram computadas 2305 (dois mil, trezentos e cinco) demandas (denúncias, reclamações, elogios, solicitações e sugestões). Os acionamentos diversos são manifestações inerente à outra instância ou desprovida de dados suficientes para sua verificação (improcedência de demanda) ou uma simples solicitação de dados, como telefones de contatos, horários de atendimento (informação), e não gera demanda.

Foram entregues nos órgãos e entidades do Poder Executivo novos planfets e cartazes da Ouvidoria Geral do Estado para divulgarem para a população.

E a equipe da Ouvidoria desta Controladoria Geral realizou visitas aos interlocutores dos órgãos e entidades e para manter estreito contato com os interlocutores e GOLs existentes, e acompanhou todo o trabalho desenvolvido por estes, de modo a contribuir para que as demandas fossem apuradas e respondidas tempestivamente, bem como os trabalhos fossem desenvolvidos de acordo com as normas e regulamentos estabelecidos pela Controladoria Geral do Estado.

Desse modo, foi ampliado o diálogo, transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Katia S.M. Barcelos



Governo do
TOCANTINS

Iniciativa
Período: Anual de



Controladoria-Geral do Estado

Órgão:

9040	Controladoria-Geral do Estado	CGE
------	-------------------------------	-----

Unidade Gestora:

09040	Controladoria-Geral do Estado
-------	-------------------------------

Programa:

1034	Governo e Cidadão
------	-------------------

Objetivo:

Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Iniciativa:

Gestão do Sistema de Controle Interno

Referência:

Ano	Período
2015	4o Trimestre

Análise:

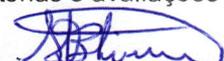
A gestão do Sistema de Controle Interno no exercício de 2015, adotou novas diretrizes estabelecidas voltadas para uma reestruturação operacional definida por área da atuação, buscando abranger ações de natureza preventiva e corretiva, sem deixar de prestar as orientações necessárias aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

O Sistema de Controle Interno continua atuando de forma centralizada, porém com possibilidade de implantação de unidades descentralizadas de controle nas principais unidades da Administração, como foi o caso da Secretaria de Planejamento e Orçamento, que conta com um supervisor de controle interno que atua em conjunto com servidores do próprio órgão, na análise prévia de processos de despesas, o que poderá ser ampliado no exercício de 2016.

Houve um enfoque maior na utilização da tecnologia da informação, onde foi possível aperfeiçoar o sistema de acompanhamento do PPA, que foi atualizado com a revisão de 2015, tendo sido criadas mais algumas funcionalidades que permitiram um acompanhamento mais dinâmico, bem como implementar o sistema de acompanhamento e controle de convênios, que passou a ser utilizado pelos órgãos e entidades. Outro sistema que foi bastante trabalhado no exercício de 2015 foi o sistema de acompanhamento e controle de contratos, que passará a ser utilizado pelos órgãos e entidades no início de 2016. Internamente, foi desenvolvido o Sistema de Informações e Gestão de Atividades, o qual agrega uma série de informações e legislações de todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, além de permitir o planejamento e registro das atividades dos agentes de controle interno, produzindo relatórios gerenciais que auxiliaram nos trabalhos de fiscalização interna.

Também, houve no período a aplicação das técnicas de controle interno, especialmente a de fiscalização dos processos de despesas e a realização de auditorias solicitadas por alguns órgãos, no entanto, não foi estabelecida para o exercício em análise uma programação de realização de inspeções, auditorias e avaliações de resultados.

Por fim, é importante destacar que os serviços ofertados por meio desta iniciativa não dependem de ações orçamentárias, uma vez que a gestão do Sistema de Controle Interno, bem como a aplicação de suas técnicas, podem ser realizadas somente com os recursos das ações de gestão.


Charles Fernando Bezerra Lima
Superintendente de Gestão e de
Controle Interno
Mat: 699187/CGE



Governo do
TOCANTINS



Período: Anual

Controladoria-Geral do Estado

Órgão:

9040	Controladoria-Geral do Estado	CGE
------	-------------------------------	-----

Unidade Gestora:

09040	Controladoria-Geral do Estado
-------	-------------------------------

Programa:

1034	Governo e Cidadão
------	-------------------

Objetivo:

Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Iniciativa:

Qualificação Profissional dos Agentes de Controle Interno

Referência:

Ano	Período	
2015	4o Trimestre	

Análise:

No exercício de 2015 foram capacitados 32 (trinta e dois) agentes de controle interno, sendo 06 (seis) servidores capacitados na área contábil com recurso disponível na ação e os demais através de cursos disponibilizados gratuitamente pelo Tribunal de Contas da União, Escola Virtual da Secretaria de Orçamento e Escola Nacional de Administração Pública de um total de 94 (noventa e quatro) agentes.

Outro fato observado que influenciou no não cumprimento total da iniciativa foi a alocação de apenas R\$ 19.000,00 para a qualificação de 94 agentes de controle interno, sendo que esse valor não foi suficiente para cumprimento da meta física planejada. Diante desse fato, a estratégia adotada para cumprimento da meta física até o final do exercício de 2015, foi a realização de cursos de forma gratuita por parte dos analistas de Controle interno.


 Kilvania Rodrigues de M. Miranda
 Ger. de Acomp. do PPA e Aval.
 do Desemp. da Gestão Gov.
 Mat:815941/CGE



Controladoria-Geral do Estado

Órgão:

9040	Controladoria-Geral do Estado	CGE
------	-------------------------------	-----

Unidade Gestora:

09040	Controladoria-Geral do Estado
-------	-------------------------------

Programa:

1034	Governo e Cidadão
------	-------------------

Objetivo:

Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Iniciativa:

Transparência Pública

Referência:

Ano	Período
2015	4o Trimestre

Análise:

A iniciativa foi devidamente realizada, tendo sido registradas em 2015 no Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) 1579 (mil e quinhentas e setenta e nove) solicitações de informações pelos cidadãos. A média mensal de pedidos de informações foi de, aproximadamente, 131 (cento e trinta e uma) solicitações/mês.

E a equipe da Transparência e Combate à Corrupção dessa Controladoria Geral manteve estreito contato com os administradores dos órgãos, responsáveis pelo acompanhamento das solicitações no SIC, e acompanhou todo o trabalho desenvolvido por estes, de modo a contribuir para que os pedidos de informações fossem respondidos tempestivamente, bem como os trabalhos fossem desenvolvidos de acordo com as normas e regulamentos estabelecidos pela Controladoria Geral do Estado.

Destaca-se que a aplicação da Lei de Acesso à Informação no Estado foi avaliada pela Controladoria Geral da União primeiramente em maio/2015, tendo o Estado do Tocantins ficado na 10ª posição com a nota 8,61, e em novembro/2015, com a nota máxima 10, ficando na primeira colocação do ranking "Panorama dos Governos Estaduais", juntamente com outros Estados.

Referente ao Portal da Transparência foram feitas adequações e inclusões de mais informações, para dar maior transparência à gestão estadual.

A equipe participou ativamente das atividades desenvolvidas em 2015 pelo Fórum Tocantinense de Combate à Corrupção (FOCCO) e pelo Observatório Social de Palmas. Também fez a devida alimentação do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS).

Também foram dadas capacitações para os municípios tocantinenses para auxiliá-los na implantação do Portal da Transparência, do Serviço de Informação ao Cidadão e Ouvidoria.

Desse modo, foi ampliado o diálogo, transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.



Kátia S.M. Barabó



Controladoria-Geral do Estado

Unidade Gestora:

9040 Controladoria-Geral do Estado

Programa:

1034 Governo e Cidadão

Objetivo:

Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual mediante a utilização de técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados, ampliando o diálogo, a transparência e a participação social no âmbito da administração pública, de forma a promover maior interação entre o estado e a sociedade.

Iniciativa:

Qualificação Profissional dos Agentes de Controle Interno

Ação:

Código
2146 **Título**
Formação continuada e capacitação técnica dos agentes de controle interno **Prioritária**
Não

Orçamento - 12/2015:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
19.000,00	2.540,00	21.540,00	21.540,00	21.540,00	21.540,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Recursos Ordinarios - Administracao Direta

0100

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
19.000,00	2.540,00	21.540,00	21.540,00	21.540,00	21.540,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Desdobramento:

Classificação			Orçamento - 12/2015							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
04.124.1034	33.90.30	0100	4.000,00	-4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
04.124.1034	33.90.39	0100	15.000,00	6.540,00	21.540,00	21.540,00	21.540,00	21.540,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Meta Física:

2012	2013	2014	2015	Unidade	Sigla
200	100	100	94	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Meta do Ano (2015)	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?
2015	4o Trimestre	94	32	34,04	Concluída	Não

Análise:

Essa ação tem como finalidade o aperfeiçoamento técnico e profissional dos Agentes de Controle Interno lotados na Controladoria Geral do Estado, a meta física planejada nessa ação para o exercício de 2015 é de 94 agentes de controle interno qualificados, sendo que foram capacitados 32 (trinta e dois) agentes, sendo 06 (seis) servidores capacitados na área contábil com recurso disponível na ação e os demais através de cursos disponibilizados gratuitamente pelo Tribunal de Contas da União, Escola Virtual da Secretaria de Orçamento e Escola Nacional de Administração Pública.

Outro fato observado na análise da ação foi a alocação de apenas R\$ 19.000,00 para a qualificação de 94 agentes de controle interno, sendo que esse valor não foi suficiente para cumprimento da meta física planejada. Diante desse fato, a estratégia adotada para cumprimento da meta física até o final do exercício de 2015, foi a realização de cursos de forma gratuita por parte dos analistas de Controle interno.

Kilvania Rodrigues de M. Miranda
Ger. de Acomp. do PPA e Aval.
do Desemp. da Gestão Gov.
Mat: 815941/CGE


Controladoria-Geral do Estado
Unidade Gestora:

09040

Controladoria-Geral do Estado

Programa:

1042

Gestão e Manutenção da Controladoria-Geral do Estado

Ação:

2329

Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais

Orçamento - 12/2015:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
651.500,00	-34.891,00	616.609,00	616.606,09	616.606,09	616.606,09	2,91	100,00	100,00	100,00

Recursos Ordinários - Administração Direta

0100

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
651.500,00	-34.891,00	616.609,00	616.606,09	616.606,09	616.606,09	2,91	100,00	100,00	100,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2015							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
04.122.1042	33.90.08	0100	3.000,00	24,00	3.024,00	3.024,00	3.024,00	3.024,00	0,00	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	44.90.51	0100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
04.122.1042	33.90.93	0100	500,00	-500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
04.122.1042	33.90.92	0100	45.000,00	2.453,00	47.453,00	47.452,78	47.452,78	47.452,78	0,22	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.49	0100	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
04.122.1042	33.90.47	0100	0,00	68,00	68,00	67,68	67,68	67,68	0,32	99,53	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.46	0100	1.000,00	-700,00	300,00	300,00	300,00	300,00	0,00	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.41	0100	6.000,00	-6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
04.122.1042	33.90.39	0100	210.000,00	74.663,00	284.663,00	284.662,25	284.662,25	284.662,25	0,75	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.37	0100	230.000,00	-28.700,00	201.300,00	201.299,18	201.299,18	201.299,18	0,82	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.36	0100	2.000,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
04.122.1042	33.90.33	0100	35.000,00	-27.962,00	7.038,00	7.037,91	7.037,91	7.037,91	0,09	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.30	0100	40.000,00	6.921,00	46.921,00	46.920,37	46.920,37	46.920,37	0,63	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.14	0100	70.000,00	-65.992,00	4.008,00	4.008,00	4.008,00	4.008,00	0,00	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	44.90.52	0100	8.000,00	13.834,00	21.834,00	21.833,92	21.833,92	21.833,92	0,08	100,00	100,00	100,00

Referência
Ano
2015Período
4o Trimestre

Estágio

Análise:

A finalidade dessa ação é contribuir para a manutenção e aperfeiçoamento das atividades e serviços relacionados à administração geral, desenvolvidas pela Administração Pública Estadual, nessa ação foram realizadas despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos Programas Temáticos, tais como: Despesa com locação de mão de obra referente ao serviço de portaria, recepção, limpeza e conservação, copa e cozinha para esta Controladoria no valor total de R\$ 201.299,18, despesa de exercício anterior referente a energia elétrica, água e esgoto, telefonia móvel e fixa no valor, monitoramento de alarme e aquisição de vale transporte no valor total de R\$ 47.452,78, despesa pagas com serviço de terceiros pessoas jurídicas referente a energia elétrica, água e esgoto, telefonia móvel e fixa no valor, monitoramento de alarme, locação de transformador, aquisição de vale transporte e despesas com concessão de Adiantamento - Suprimento de Fundos no valor total de R\$ 284.662,25, despesas com obrigações contributivas sendo taxa de ART para a aquisição de um transformador de energia elétrica no valor de R\$ 67,68, despesas com Benefícios Assistenciais sendo Auxílio Natalidade para servidores no valor total de R\$ 3.024,00, despesas com fornecimento de diárias para o Secretário Chefe e servidores quando em viagem para tratar de assuntos de interesse da Controladoria Geral no valor total de R\$ 4.008,00, despesas com aquisição de passagens aéreas para o Secretário Chefe quando em viagem a serviço da Controladoria Geral no valor total de R\$ 7.037,91, despesas com auxílios alimentação para servidoras no valor total de R\$ 300,00, despesa com material de consumo para suprir o Almoxarifado, sendo: material de expediente, elétrico, limpeza e higienização, copa e cozinha, gêneros alimentícios, construção, recarga de extintores e despesas com concessão de Adiantamento - Suprimento de Fundos no valor total de R\$ 46.920,37, despesa com equipamento e material permanente sendo um transformador de energia elétrica no valor de R\$ 21.833,92. É importante salientar que na ação estão inseridas todas as despesas para manutenção administrativa e bom funcionamento dos trabalhos da Controladoria Geral do Estado.

Creso Aversa Martinelli
 Gerente de Apoio Administrativo
 Mat:1176625/CGE



Controladoria-Geral do Estado

Unidade Gestora:

09040 Controladoria-Geral do Estado

Programa:

1042 Gestão e Manutenção da Controladoria-Geral do Estado

Ação:

2289 Manutenção de Recursos Humanos

Orçamento - 12/2015:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.098.218,00	0,00	10.098.218,00	7.970.714,04	7.970.714,04	7.884.162,08	2.127.503,96	78,93	100,00	98,91

Recursos Ordinários - Administração Direta

0100

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
10.098.218,00	0,00	10.098.218,00	7.970.714,04	7.970.714,04	7.884.162,08	2.127.503,96	78,93	100,00	98,91

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2015							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
04.122.1042	31.90.04	0100	60.000,00	-55.480,00	4.520,00	4.500,37	4.500,37	4.500,37	19,63	99,57	100,00	100,00
04.122.1042	31.90.11	0100	6.928.218,00	-73.000,00	6.855.218,00	5.548.385,81	5.548.385,81	5.487.584,47	1.306.832,19	80,94	100,00	98,90
04.122.1042	31.90.13	0100	500.000,00	-30.000,00	470.000,00	311.162,23	311.162,23	285.411,61	158.837,77	66,20	100,00	91,72
04.122.1042	31.90.92	0100	1.450.000,00	-341.980,00	1.108.020,00	1.069.761,75	1.069.761,75	1.069.761,75	38.258,25	96,55	100,00	100,00
04.122.1042	31.90.94	0100	10.000,00	418.000,00	428.000,00	386.763,73	386.763,73	386.763,73	41.236,27	90,37	100,00	100,00
04.122.1042	31.91.13	0100	900.000,00	282.000,00	1.182.000,00	600.185,57	600.185,57	600.185,57	581.814,43	50,78	100,00	100,00
04.122.1042	31.91.92	0100	250.000,00	-199.540,00	50.460,00	49.954,58	49.954,58	49.954,58	505,42	99,00	100,00	100,00

Financiamento

Ano 2015 Período 4o Trimestre Estágio

Análise:

Análise realiza por Maria Conceição Pereira Martins em 02/02/2016

Nesta ação apropriam-se os gastos com remuneração do pessoal e seus encargos sociais, cujo quadro de pessoal desta Controladoria é composto de 123 cargos, dos quais 48 são efetivos, 49 são comissionados, 17 são efetivo-comissionados, 09 servidores requisitados, 01 contratado temporário, 00 servidor pensão especial, ressaltando que todos os cargos estão legalmente ocupados. Sendo que neste terceiro trimestre esta ação apresenta bom desempenho, cumprindo sua meta, de manutenção dos recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública estadual.

Maria Conceição Pereira Martins
Coord. de Recursos Humanos
Mat.1262602/CGE



Controladoria-Geral do Estado

Unidade Gestora:

09040 Controladoria-Geral do Estado

Programa:

1042 Gestão e Manutenção da Controladoria-Geral do Estado

Ação:

2393 Manutenção de Serviços de Informática



Orçamento - 12/2015:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
259.000,00	-188.961,00	70.039,00	70.037,67	70.037,67	70.037,67	1,33	100,00	100,00	100,00
Recursos Ordinarios - Administracao Direta 0100									
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
259.000,00	-188.961,00	70.039,00	70.037,67	70.037,67	70.037,67	1,33	100,00	100,00	100,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2015							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
04.126.1042	33.90.30	0100	5.000,00	-4.866,00	134,00	133,17	133,17	133,17	0,83	99,38	100,00	100,00
04.126.1042	33.90.39	0100	100.000,00	-30.095,00	69.905,00	69.904,50	69.904,50	69.904,50	0,50	100,00	100,00	100,00
04.126.1042	44.90.52	0100	154.000,00	-154.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Referência

Ano 2015 Período 4o Trimestre Estágio

Análise:

Atualidade dessa ação é contribuir para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na área de informática pela Administração Pública Estadual, agregando as despesas relacionadas com informática que não são passíveis de apropriação em Programas Temáticos.

No quarto trimestre de 2015 foi executado 100% do valor, sendo R\$ 127,20 com despesas com certificado digital - pessoa física E-CPF de 03 anos, R\$ 5,97 de um prolongador de cabo de rede CAT 5 para RJ 45 e R\$ 69.904,50 em serviços de outsourcing de impressão, dois suprimentos de fundos no valor de R\$ 500,00 não utilizados, totalizando o valor gasto de R\$ 70.037,67.

Lucas Souza Luz
Gerente de Tecnologia da
Informação
Mat:104398/CGE



Controladoria-Geral do Estado

Unidade Gestora:

09040 Controladoria-Geral do Estado

Programa:

1042 Gestão e Manutenção da Controladoria-Geral do Estado

Ação:

2399 Manutenção de Serviços de Transporte



Orçamento - 12/2015:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
70.500,00	-29.785,00	40.715,00	40.713,52	40.713,52	40.713,52	1,48	100,00	100,00	100,00

Recursos Ordinários - Administração Direta

0100

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
70.500,00	-29.785,00	40.715,00	40.713,52	40.713,52	40.713,52	1,48	100,00	100,00	100,00

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2015							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
04.122.1042	33.90.30	0100	23.000,00	787,00	23.787,00	23.786,16	23.786,16	23.786,16	0,84	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.39	0100	6.000,00	2.561,00	8.561,00	8.560,74	8.560,74	8.560,74	0,26	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	33.90.47	0100	1.000,00	-1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
04.122.1042	33.90.92	0100	500,00	7.867,00	8.367,00	8.366,62	8.366,62	8.366,62	0,38	100,00	100,00	100,00
04.122.1042	44.90.52	0100	40.000,00	-40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Referência

Período
4o Trimestre

Estágio
Concluída

Análise:

A finalidade dessa ação é contribuir para manutenção e aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos na área de transportes pela Administração Pública Estadual, agregando as despesas relacionadas com transporte que não são passíveis de apropriação em Programas Temáticos. As despesas realizadas nessa ação foram R\$ 14.454,67 referente a combustíveis para abastecer 04 (quatro) veículos pertencentes à frota desta Pasta, aquisição de R\$ 9.286,38 em materiais para manutenção em veículos, R\$ 45,11 troca de óleo, R\$ 5.139,37 em manutenção e conservação de veículos, R\$ 3.421,00 em pagamento de seguros e R\$ 8.366,62 referente a despesas de exercício anterior totalizando o gasto de R\$ 40.713,52 que equivale a 100% do orçamento autorizado.

5.7 - RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

Quanto aos projetos desenvolvidos como medida de compensação pela renúncia de receitas cabe esclarecer que esse órgão não é responsável por projetos dessa natureza.

5.8 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Os recursos utilizados pelo órgão são todos provenientes do tesouro estadual, não tendo recebido recursos de outras fontes, bem como não transferiu recursos para outros órgãos ou entidades por meio de convênios.

5.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Controladoria Geral do Estado, cumprindo sua missão, atuou sob as premissas de resultados positivos à gestão governamental estadual, fundamentada no suporte técnico consistente com o único objetivo que é qualificar a aplicação dos recursos de todas as unidades administrativas que compõem a estrutura do Poder Executivo Estadual.

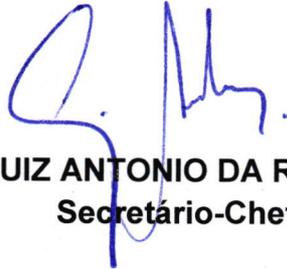
Destacam-se, em 2015, as novas diretrizes estabelecidas voltadas para uma reestruturação operacional definida por área da atuação, onde se buscou abranger ações de natureza preventiva e corretiva, sem, contudo, deixar de prestar as orientações necessárias aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, e atuar de forma centralizada, porém com possibilidade de implantação de unidades descentralizadas de controle nas principais unidades da Administração, a exemplo da Secretaria de Planejamento e Orçamento, que conta com um supervisor de controle interno, atuando em conjunto com servidores do próprio órgão, na análise prévia de processos de despesas, o que poderá ser ampliado no exercício de 2016.

Merece destaque, também, a reaproximação da Controladoria Geral com as outras unidades orçamentárias, o que permitiu auxiliar os órgãos e entidades na solução de problemas, além de estabelecer parcerias para formulação de normas que irão nortear os trabalhos de execução, de modo evitar erros e, principalmente, fraudes.



Vale ressaltar que a centralização da atividade de ouvidoria na Controladoria Geral, foi outro grande avanço obtido no exercício em análise, pois, em pouco tempo, conseguiu-se elaborar todo seu projeto de atuação, editar normas e procedimentos a serem observados por todos os órgãos e entidades, criar sua página web, definir seu plano de ação e fluxo de trabalho, desenvolver um sistema informatizado de recebimento de demandas e respostas aos cidadãos, criar unidades setoriais nos principais órgãos, ofertar todas as possibilidades e facilidades de comunicação com o cidadão, quais sejam, internet, e-mail, presencial e contato telefônico pelo número 162, que substituiu todos os números 0800. Além disso, foram oferecidos diversos cursos na área de ouvidoria para os servidores, a fim de melhor prepará-los para essa difícil tarefa de ouvir os problemas e buscar as soluções de forma rápida e precisa.

Com essas considerações, essa gestão espera ter evidenciado, além dos resultados, todo o esforço e empenho dedicado para que as atividades a ela atribuídas fossem satisfatoriamente desenvolvidas, cumprindo assim, a finalidade da Controladoria Geral do Estado.



LUIZ ANTONIO DA ROCHA
Secretário-Chefe

